



5

negocios

Grécia desencadeia pedido de ajuda internacional

EVA GASPÁR | egasp@negocios.pt | 15 Abril 2010, 16:08

O Governo grego deu esta tarde o primeiro passo para por em marcha o pedido de ajuda à comunidade internacional. FMI e Comissão Europeia vão enviar missões a Atenas já na próxima segunda-feira. Os investidores aplaudem.



O Governo grego deu esta tarde o primeiro passo para por em marcha o pedido de ajuda à comunidade internacional. [FMI](#) e [Comissão Europeia](#) vão enviar missões a [Atenas](#) já na próxima segunda-feira. Os investidores aplaudem: os mercados estão a aliviar a pressão sobre a dívida grega e a Bolsa de Atenas fechou em alta.

Numa carta assinada pelo ministro grego das Finanças, George Papaconstantinou, Atenas pediu esta tarde formalmente um encontro com o presidente do [Banco Central Europeu](#), com o secretário-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI) e com o comissário europeu responsável pelos Assuntos Económicos e Monetários.

Na missiva, endereçada a [Jean-Claude Trichet](#), [Dominique Strauss-Kahn](#) e a Olli Rehn, Papaconstantinou "solicita conversações" com os três dirigentes, referindo que o faz na sequência do acordo político alcançado neste domingo sobre uma eventual ajuda dos países da [Zona Euro](#) à [Grécia](#).

O ministro grego das Finanças lembra esse acordo e diz que quer conversar sobre "o programa político plurianual" que poderá ser "suportado por assistência financeira dos países da Zona Euro e do FMI, se as autoridades gregas o solicitarem".

O pedido formal para um encontro ao mais alto nível com as autoridades europeias e do Fundo sugere que a Grécia poderá estar prestes a requerer o auxílio prometido pelos seu parceiros do euro.

Em resposta, quer o FMI quer a Comissão Europeia anunciaram já que na próxima segunda-feira enviarão missões a Atenas para iniciar conversações com o Governo grego sobre os termos e as condições de um empréstimo ao país.

Os países da Zona Euro anunciaram no domingo a disposição de emprestar, neste ano, ao Estado grego até 30 mil milhões de euros, a uma taxa em torno de 5%. O acordo abre a porta a um crédito que poderá estender-se por três anos e ao qual será sempre associado o FMI que entrará com um terço das verbas que venham a ser pedidas por Atenas, para



além de fornecer “assistência técnica”. Ao todo, tudo estará a postos para emprestar neste ano até 45 mil milhões de euros à Grécia.

FMI passa primeiro cheque e pode pedir mais austeridade

Um primeiro cheque a ser passado deverá ser o do FMI, já que muitos países europeus, designadamente a [Alemanha](#) – que ficará responsável por garantir a fatia-leão (mais de 8 mil milhões de euros) –, terão ainda de consultar os seus Parlamentos.

Já Portugal, poderá ser chamado a emprestar 774 milhões aos gregos, caso todos os países do euro sejam forçados a participar num esforço de auxílio aos gregos.

Ao lançar o “SOS” à comunidade internacional, o Governo grego poderá, no entanto, ser obrigado a reforçar as medidas de austeridade. O FMI tem dado indicações nesse sentido, deixando implícito que o que pode ser considerado “suficiente” para [Bruxelas](#), pode não chegar para [Washington](#) – que tem fama, e proveito, de impor condições particularmente duras aos países a quem oferece liquidez.

A Grécia fechou as contas de 2009 com o défice e a dívida públicos mais elevados da Zona Euro. O valor inicialmente reportado para o défice, de 12,7% do PIB, poderá no entanto estar subavaliado, tendo surgido recentemente indicações de Atenas de que poderá ter mesmo atingido os 14%.

“Na sequência do pedido das autoridades gregas, dei o meu acordo para enviar uma equipa do FMI a Atenas para iniciar conversações nesta próxima segunda-feira sobre as políticas que poderão servir de base a uma assistência financeira do Fundo, no caso desta ser pedida pelas autoridades” gregas, escreveu já esta tarde Dominique Strauss-Kahn, secretário-geral do FMI (na foto).

Na carta, Strauss-Kahn refere ainda que “a decisão da Grécia de iniciar um programa com o Fundo é consistente com o acordo entre os líderes europeus da semana passada de que apoio financeiros dos membros da Zona Euro deverá ser acompanhado do envolvimento e de assistência financeira por parte do Fundo”.

Primeiro país do euro a ser resgatado

Também a Comissão Europeia já anunciou que enviará igualmente na segunda-feira uma missão a Atenas. Num comunicado divulgado esta tarde, o comissário responsável pelos Assuntos Económicos e Monetários, Olli Rehn, precisa que a Comissão vai “continuar a trabalhar em estreita colaboração com o [BCE](#) e o FMI neste processo”.

Vários países da [União Europeia](#) foram já resgatados com pacotes conjuntos de [Bruxelas](#) e do FMI, no rescaldo da crise. É o caso da [Hungria](#) a quem foi fornecido um empréstimo de 20 mil milhões de euros ainda no ano passado. A Grécia é, contudo, o primeiro país do euro prestes a pedir ajuda.

Os mercados receberam bem o início de conversações com a comunidade internacional pedido por Atenas. A Bolsa grega fechou a subir quase 3% e os indicadores que medem a pressão sobre a dívida pública do país aliviaram consideravelmente.

Receba o Negócios por mail - Primeira Página









A capa do dia e conteúdos exclusivos dos assinantes Negócios Primeira.
Enviada de segunda a sexta, às 6h15

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Vodafone: Expandir serviço a uma região autónoma é

NOTÍCIAS MAIS LIDAS

Força, camarada Mortágua. Estamos consigo!

	mais caro do que chegar a Miami		Fisco vai saber quanto é que os contribuintes têm no banco
	Vodafone planeia entrar na "segunda volta" da guerra de conteúdos		BCP dispara quase 13% na maior subida desde 2014
	Pinto da Costa admite recandidatar-se à presidência do FC Porto		Indústria de cutelaria sente-se "desconsiderada" por Estado comprar faqueiro alemão
	Soros: Trump está a fazer o trabalho do ISIS		A que informações bancárias terá acesso o Fisco?
	Nenhum candidato hostiliza Costa. E na Presidência?		Três consequências de um possível "evento de crédito" no Novo Banco
	Portugal vai para a quinta comissão de inquérito à banca em oito anos		Sondagem: Marcelo Rebelo de Sousa vence presidenciais à primeira-volta
	Eléctricas ajudam o Fisco a apanhar rendas ilegais		Eurosondagem: Marcelo Rebelo de Sousa vence presidenciais à primeira volta com 55%
	Derivados de crédito do Novo Banco valem 350 milhões		Costa acusa Passos de tirar 800 milhões ao Orçamento deste ano
	Arrendamentos: Mas porque é que me estão a pedir estes dados?		Isabel dos Santos intervém na Sonangol
	Queda do petróleo vai voltar a baixar preço do gasóleo		

VER MAIS 

✕